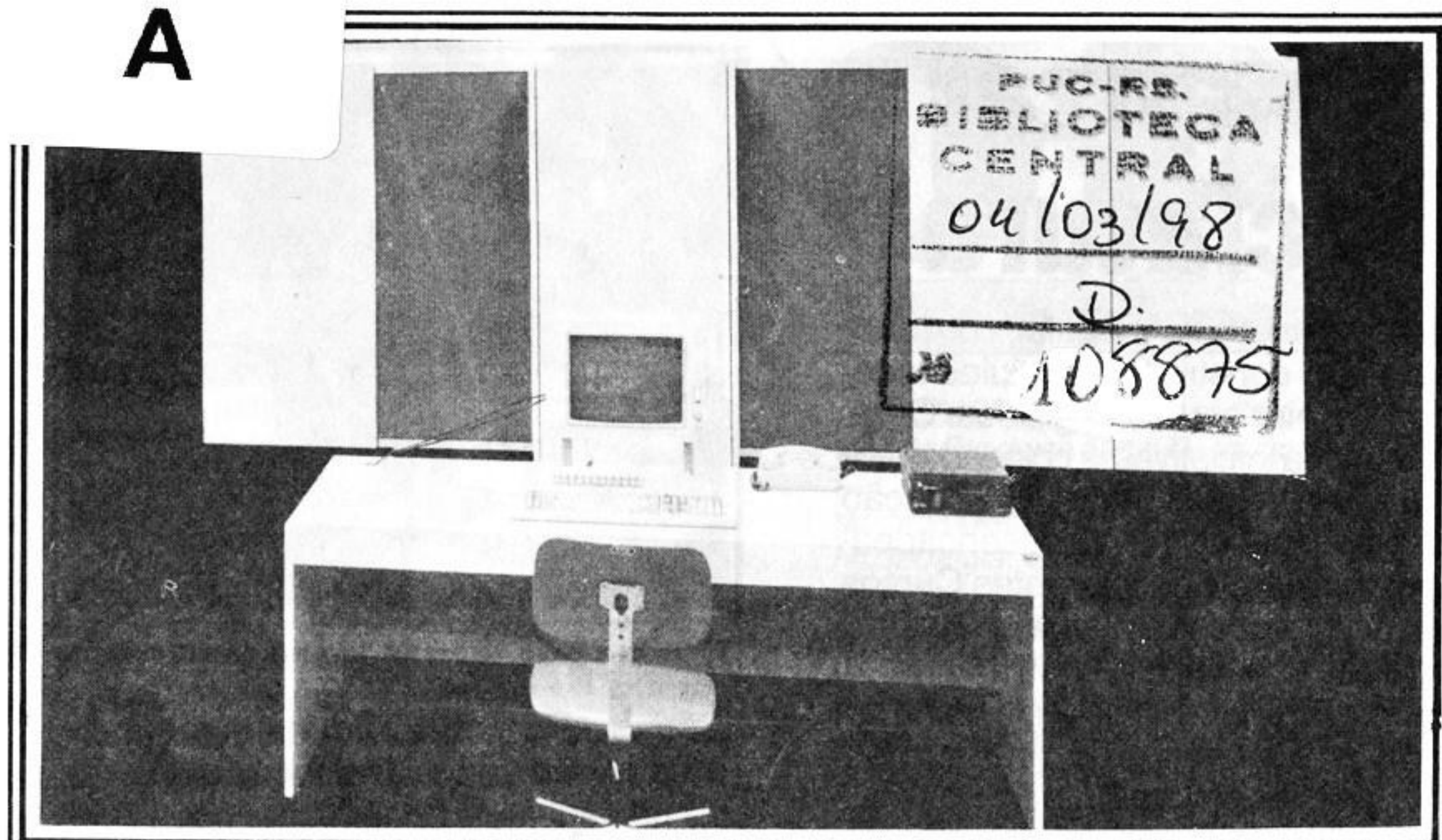


A

CRESCIMENTO ATRAVÉS DA INOVAÇÃO

O CPD da PUCRS instala o moderno computador IBM 3090, abrindo novas oportunidades para o ensino e a pesquisa.

Página 3

PUCRS

INFORMAÇÃO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO SUL
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

AGOSTO 1990

ANO XIII

Nº 38

Ecologia é tema de artigo do jornalista Alexandre Garcia.

Página 5

APARELHO ELIMINA CÁLCULOS SEM INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

O MODULITH SL-20, a ser utilizado a partir de novembro próximo no Hospital Universitário, dissolve cálculos renais, ureterais e vesiculares.

Página 12

PUCRS / BCE



0-310.321-3

PRESERVE SUA FONTE DE CONHECIMENTO

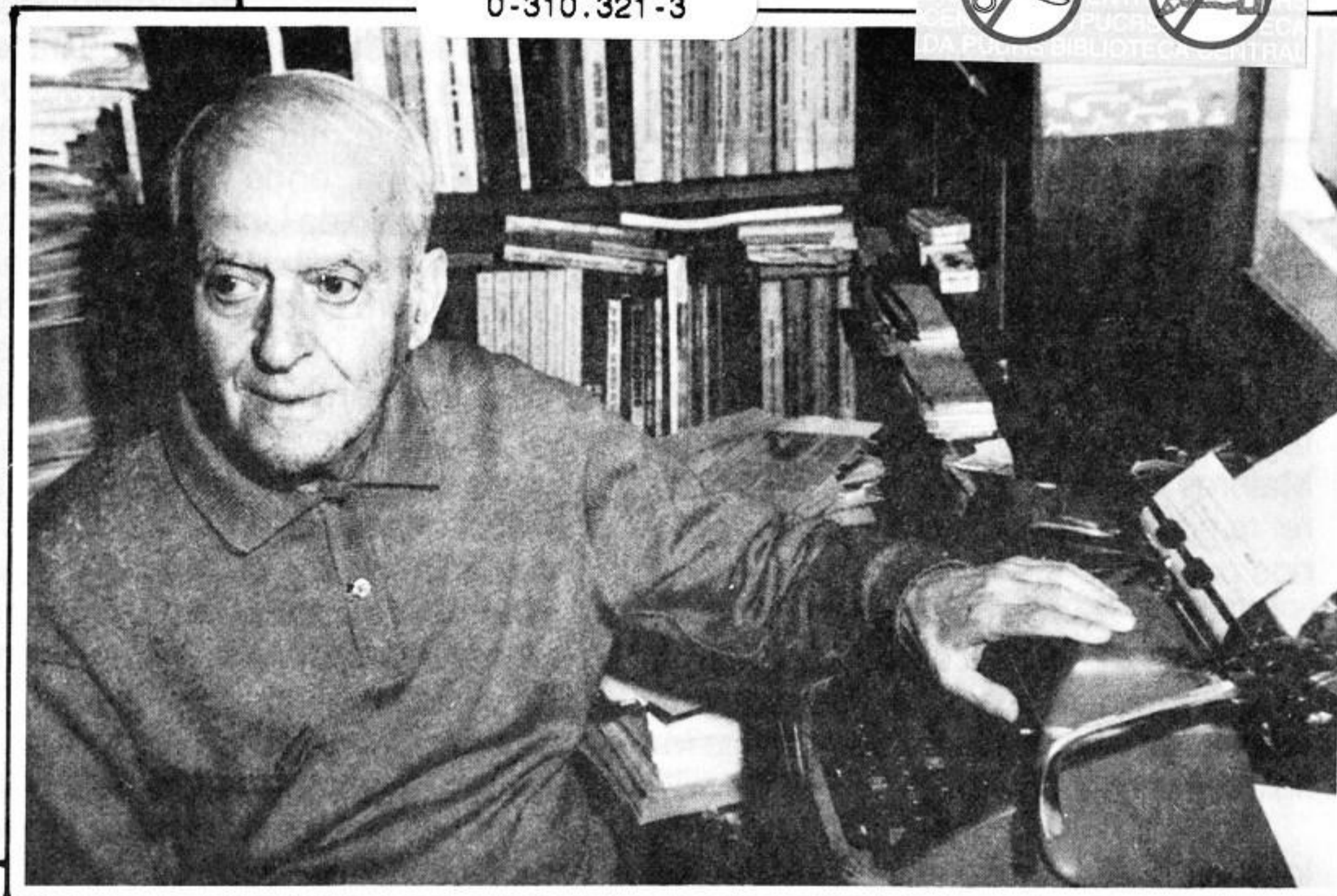


ENTREVISTA

Uma vida dedicada ao Jornalismo.

Nesta edição, o depoimento de Alberto André, ex-diretor da FAMECOS, lembrando episódios de sua carreira.

Página Central



LICENCIATURAS

Revitalizar é a proposta lançada pela Pró-Reitoria de Graduação.

Página 2

BIOÉTICA

Robert Veatch ministra Curso e aborda a questão da Ética na Medicina.



Página 5

COMUNICAÇÃO

Estudantes da Região Sul mostram seus trabalhos no 3º Set Universitário.

Página 9

Projeto visa revitalizar Cursos de Licenciatura

A preocupação com os problemas enfrentados pelas Licenciaturas levou a Pró-Reitoria de Graduação da PUCRS a desenvolver um *Projeto de Revitalização*, envolvendo também as escolas de 1.º e 2.º graus. O objetivo é desencadear o processo no âmbito da Universidade, através da integração interdisciplinar, em nível de currículo e no âmbito externo, com a participação permanente de todos os segmentos envolvidos no sistema educacional.

As coordenadoras do projeto, professoras Helena Sporleder Côrtes e Iára Pereira Claudio, explicam que foram reunidos representantes de todas as Unidades onde são ministrados Cursos de Licenciatura. A proposta utiliza também dados da pesquisa de Avaliação da Qualidade de Ensino, realizada pelo SEDIPE.

Segue uma estrutura modular, com sub-projetos que constituem módulos independentes, ainda que integrados. O trabalho engloba iniciativas já colocadas em prática pela Pró-Reitoria de Graduação e especialmente as que se desencadearam por iniciativa dos diferentes Cursos de Licenciatura, respondendo a suas necessidades específicas.

Revalorizar o papel do professor é um dos principais pontos do projeto, que tem caráter permanente quanto às possibilidades e alternativas que há de gerar. Segundo as organizadoras, deverá se constituir num deflagrador de reflexão crítica constante sobre os problemas que afetam as Licenciaturas. Outro aspecto importante é a informatização, respeitando, antes de mais nada, as características de cada Unidade. De acordo com Helena



Helena Côrtes e Iára Claudio coordenam o trabalho.

Côrtes, a responsabilidade maior é dos próprios cursos, que devem reunir seu corpo docente e encaminhar sugestões.

Ainda para este semestre, a Pró-Reitoria de Graduação prepara um encontro mais amplo, a fim de discutir o assunto, com a participação de representantes da Universidade, Escolas de 1.º e 2.º graus, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, Delegacias de Ensino e Entidades de Classe.

VICE-REITOR RETORNA DA EUROPA



O Vice-Reitor da PUCRS, Ir. Avelino Madalozzo, retornou a Porto Alegre, após um período de três meses na Europa, onde manteve contatos com Instituições de Ensino Superior e realizou *Curso de Formação Permanente* em Roma e L'Hermitage (França), a convite dos Superiores Maiores Maristas, juntamente com quarenta e seis Irmãos, provenientes de vários países.

"Foram dias de convivência fraterna, de reflexão, estudo e oração" — afirma Madalozzo, para quem valeu a pena uma renovação e realimentação do espírito religioso Marista.

Antes do início do Curso, o Vice-Reitor tomou parte da Páscoa Juvenil em Las

Avellanas, nas proximidades de Barcelona, juntamente com 500 estudantes universitários, em sua maioria ex-alunos de Escolas Maristas espanholas. Em Madrid, visitou a Universidade Complutense, uma das maiores da Espanha, estudando a viabilidade de futuros convênios com a PUCRS. O mesmo objetivo o levou a Paris, onde foram mantidos contatos com a Sorbonne I e a ECTI — Echanges et Consultations Techniques Internationales.

O Irmão Madalozzo esteve também em Essen, na Alemanha, em contato com a Adveniat, entidade católica que colabora em projetos de desenvolvimento, principalmente no campo social-religioso e pastoral. Apresentou, na oportunidade, projeto para a construção de um centro de formação de mão-de-obra, na Vila Fátima, onde funciona o Campus Aproximado da Universidade. Em Milão, foi hóspede oficial da Universidade Católica Sacro Cuore, encaminhando a assinatura de um protocolo de intenções para intercâmbio com a Instituição.

Ao manifestar sua satisfação com os contatos mantidos na Europa, o Vice-Reitor destacou, ainda, as visitas realizadas à Faculdade de Medicina e ao Hospital Gemelli, em Roma, bem como à Universidade de Navarra, em Pamplona, de especial interesse para a abertura do Curso de Mestrado, na Famedcos, e participação de professores da PUCRS no Curso de Doutorado em Ciências da Comunicação, na Espanha.

PUCRS faz convênio com a Universidade de São Paulo

A Pontifícia Universidade Católica do RGS e a Universidade de São Paulo firmaram convênio, com a interveniência do Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais, sediado em Bauru, tendo como objetivo a promoção de programas de intercâmbio técnico-científico. De acordo com os termos do convênio, assinado pelos Reitores Norberto Francisco Rauch e Roberto Leal Lobo e Silva Filho, as duas Instituições de Ensino Superior comprometem-se a congregar esforços para o aperfeiçoamento de pessoal docente, alunos e funcionários técnico-administrativos, além de promover a troca de informações de interesse recíproco.

Ao informar que, por parte da PUCRS, a execução do convênio ficará a cargo da Faculdade de Odontologia, Rauch destacou a importância do intercâmbio de estagiários, pesquisadores, docentes e técnicos, dentro de projetos específicos, nas áreas de desenvolvimento científico, tecnológico e de ensino. Enfatizou, também, que os recursos de laboratório, de computação e de bibliografia especializada, existentes em ambas as Universidades, serão colocados à disposição das atividades previstas no Convênio.

PUCRS INFORMAÇÃO

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Reitor: Ir. Norberto Francisco Rauch
Vice-Reitor: Ir. Avelino Madalozzo
Coordenador da Assessoria de Comunicação Social da PUCRS e Diretor-Editor do PUCRS Informação: Carlos Alberto Carvalho — Reg. Prof. 1276
Editora-Executiva: Máгда Cunha — Reg. Prof. 5272

Colaboração: Maria Rosália Rech, Mirela Vieira da Cunha Carvalho, Margarete Lemos Machado, José Schuster*
(CTE-Centro de Tecnologias Educativas e José Fernando Azevedo (Agência Experimental PP).
Composição e Montagem: Editora Alfabeta — Fone: 33.9399
Impressão: Epecê-Gráfica — Fone: 39.1308

PUCRS Informação: editado pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1 — 5.º andar
Reitoria Telefone: 0512-39.1511 Ramais 3278 e 3252
Telex: (051) 3349, FAX: (0512) 39.1564
Porto Alegre - CEP 90620 - Rio Grande do Sul - Brasil

O PRESENTE EM RITMO DE FUTURO

Desde o começo de suas atividades, em agosto de 1968, o Centro de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul vem superando importantes desafios, na busca da constante atualização do setor. Do pequeno computador IBM 1130, marco inicial do trabalho, até o super IBM 3090, que funcionará a partir de outubro próximo, em amplas e modernas instalações, 22 anos são passados. Nesta reportagem, o Diretor do CPD, engenheiro José Luiz Guimarães, fala sobre os objetivos do órgão e revela que as principais metas para o princípio desta década estabelecem novas e excelentes condições para os campos do ensino e da pesquisa.



O CPD da PUCRS é um Órgão Suplementar vinculado à Pró-Reitoria de Administração. Tem como objetivo oferecer suporte computacional às áreas de ensino, pesquisa e administração da Universidade.

O Centro conta, no momento, com 47 funcionários, dois computadores — IBM 4341 e IBM 4381 — e uma centena de terminais. Isso possibilita, além do assessoramento técnico à Administração Superior da Universidade, todo o apoio na área acadêmica a professores de graduação e pós-graduação e ao sistema MUSIC, utilizado por mais de 3.000 alunos dos cursos de Engenharia, Informática e Administração de Empresas. Entre os sistemas já implantados, também estão o controle acadêmico e financeiro dos 22.000 alunos matriculados na graduação; a folha de pagamento com mais de 5.000 professores e funcionários; o controle de patrimônio com 54.000 itens cadastrados; a contabilidade com número superior a 180.000 lançamentos anuais; o controle de 7.500 itens de materiais de consumo e o acompanhamento do orçamento, além do Concurso Vestibular de janeiro e julho, com mais de 20.000 candidatos/ano.

Segundo o engenheiro Guimarães, o Centro de Processamento de Dados de uma Universidade moderna deve viver o presente, mas sempre voltado ao futuro. Em razão disso, o CPD da PUCRS, em convênio com a IBM Brasil, passará a contar em outubro próximo com um computador 3090, modelo 17J, com processador vetorial. O equipamento já se encontra na Universidade e será o primeiro do Rio Grande do Sul a ter essas facilidades, o que permitirá substituir em parte os computadores em funcionamento, atualmente. Também passarão a ser utilizados discos IBM 3380, com capacidade de 40 gigabytes, e instaladas novas unidades de fitas magnéticas de cartucho IBM 3480, com velocidade de transferência de 4,5 megabytes por segundo. Desse modo — acentua o Diretor do CPD da PUCRS — o processamento de dados na Universidade se amplia e moderniza, criando novas e grandes oportunidades para todas as áreas de ensino e pesquisa.

Além disso, toda a infraestrutura da PUCRS será modernizada. José Luiz Guimarães revela, também, algumas metas importantes: implantação do correio eletrônico; informatização do Hospital Universitário São Lucas, com 600 leitos e mais de 35.000 atendimentos ambulatoriais por



mês; informatização da Biblioteca Central Ir. José Otão, com mais de 200.000 obras e uma hemeroteca de 80.000 exemplares; criação do laboratório de editoração eletrô-

nica junto à Faculdade dos Meios de Comunicação Social, possibilitando técnicas modernas aos alunos das disciplinas de redação, diagramação, edição, rádio e televisão.

Reitores gaúchos levarão propostas ao novo Governador

O Fórum de Reitores das Universidades do Rio Grande do Sul pretende debater, amplamente, com o futuro Governador várias propostas referentes à Educação Superior do Estado. A decisão foi aprovada durante reunião realizada em Porto Alegre, oportunidade em que o Reitor da PUCRS, Norberto Rauch (foto), foi indicado Presidente do Fórum. O encontro com o novo chefe do executivo rio-grandense ocorrerá durante seminário especial, previsto para a segunda quinzena do mês de dezembro.

No mesmo encontro, na Capital gaúcha, os Reitores consideraram não ser positiva a proposta de dispensar do Concurso Vestibular os candidatos aos cursos universitários em que o número de vagas é superior ao de inscritos. Os dirigentes das Universidades entendem que o Vestibular, além de avaliar o grau de conhecimento, representa uma oportunidade de revisão dos assuntos estudados no curso secundário.



Combate à criminalidade violenta nos grandes centros urbanos



Paulo Cláudio Tovo

A criminalidade violenta, principalmente nos grandes centros urbanos, é um mal que há de ser reprimido, obviamente, tanto em suas causas quanto em seus efeitos. As causas estariam nas estruturas sociais, consoante ensinamento da criminologia. Na verdade, enquanto não se atacar eficazmente a marginalidade, a miséria e a fome, não haverá pleno sucesso na luta contra essa espécie de delinqüência. Não queremos dizer com isto que tais carências sejam causa determinante do crime, pois é uma minoria dos que passam fome ou miséria que se torna delinqüente. A ação ambiental se conjugam evidentemente os influxos da herança biológica. Inegável, no entanto, a influência da esfera social onde se vive, inclusive na formação da própria personalidade, pacífica ou hostil. Não pretendemos afirmar, de outro lado, que o combate à fome e à miséria acabará com o ilícito penal, mas, sim, que o reduzirá a proporções pelo menos toleráveis, posto que o crime é um fenômeno social inevitável.

Na órbita jurídico-criminal (que refreia mais os efeitos do que as causas) há que se propugnar, em todo território nacional e não apenas nos centros mais adiantados, por uma polícia preventiva que faça, por assim dizer, cerrada marcação sobre aqueles que estão a pique de delinqüir; uma polícia judiciária inteligente (ou não despótica) na apuração dos fatos a serem levados pelo Ministério Público ao conhecimento dos órgãos jurisdicionais competentes, todos bem aparelhados humana e materialmente, objetivando a mais perfeita justiça, sem injunções ou pressões sociais.

A tendência hodierna de endurecimento das leis penais (muito controversa, aliás, entre os teóricos da matéria) deveria se limitar, quando muito às leis penais materiais, ou seja, principalmente no tocante aos crimes e às penas, nunca porém, quanto às leis processuais, como pretendem alguns radicais, sob pena de sucumbir a "cidadela dos inocentes". Não se pode perder de vista o ensinamento dos mestres de que o Código Penal é o estatuto punitivo dos delinqüentes, enquanto o Código de Processo Penal é o estatuto protetivo dos inocentes, que podem, aliás, como qualquer culpado, também enfrentar as barras de um tribunal (Desgraciadamente, a justiça humana está hecha de tal maneira que no solamente se hace sufrir a los hombres porque son culpables sino también para saber si son culpables o inocentes — CARNELUTTI, in Las Miserias del Proceso Penal). O direito de defesa e as medidas provisórias privativas da liberdade, com efeito, deveriam permanecer incólumes da fúria renovadora, só se admitindo a prisão antes da condenação passar em julgado, nos casos concretos da manifesta necessidade.

Admitimos, no entanto, que o sistema de execução penal há de ser reformulado, visto que os delinqüentes por tendência, altamente perigosos e de difícil ou quase impossível recuperação, deveriam ter um regime prisional especial bem mais rígido do que o comum dos sentenciados.

Paulo Cláudio Tovo é professor da Faculdade de Direito da PUCRS, Vice-Diretor do Instituto Brasileiro de Direito Processual e Presidente do Instituto de Processo Penal.

Toxicologia Animal por Tutoria a Distância



Alberto Rahde, Milton Menegotto e Mário Hamilton Vilela

Realizou-se na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o Encontro Nacional do Curso de Pós-Graduação em Toxicologia Animal por Tutoria a Distância, em promoção conjunta com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior. Alunos de diferentes pontos do País reuniram-se com os tutores para revisar e avaliar o conteúdo dos módulos ministrados. Na abertura do evento, estiveram presentes o coordenador técnico do curso, Alberto Furtado Rahde, o assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Mário Hamilton Vilela, e o diretor do Instituto de Biociências, Milton Menegotto.

O professor Rahde salientou, na

oportunidade, que a partir deste curso os alunos certamente terão maior preparo no combate aos danos causados pela ação das plantas tóxicas e dos animais peçonhentos. A iniciativa da ABEAS é pioneira, na área de Ciências Agrárias, na Metodologia da Educação a Distância. Atualmente, são beneficiados em diferentes regiões do País, aproximadamente 1.500 profissionais em vários setores.

O assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação destacou que a proposta oportuniza ao profissional a obtenção de maior qualificação técnica, sem dispendir elevados recursos, onerar os cofres públicos ou se ausentar do trabalho.

EDIPUCRS lança três importantes títulos



A *Significação dos Símbolos Cristãos*, de Urbano Zilles, *Apontamentos da Literatura Gaúcha*, de Volnyr Santos, e *Notícia Descritiva da Província do Rio Grande de São Pedro do Sul*, de Nicolau Dreys, são as obras recentemente publicadas pela EDIPUCRS. No primeiro livro, Zilles analisa os símbolos e os sinais mais comuns que fazem parte da liturgia cristã. Volnyr Santos

apresenta de forma sistemática em sua obra o percurso histórico da literatura feita no Rio Grande do Sul, expondo os fundamentos que deram origem a determinadas criações estéticas. A terceira obra, datada de 1839, agora em sua quarta edição, aborda o período da guerra civil no Rio Grande do Sul, com descrição do meio geográfico, dos núcleos urbanos e da população.

POR UMA ECOLOGIA MAIS HUMANA



Alexandre Garcia

Mal o Jornal Nacional havia saído do ar, depois de mostrar índios ianomâmi morrendo de doença, o Presidente da República corria atrás do Ministro da Saúde, que fazia ginástica numa academia de Brasília, exigindo urgentes providências em favor dos índios.

Naquele mesmo momento, no Nordeste e nas periferias das grandes cidades, algumas dezenas de crianças morriam de doenças cuja raiz está na desnutrição. E ninguém se preocupava com elas, embora estivessem mais perto da chamada civilização. Os índios ainda estão incluídos na ecologia. Os demais brasileiros, não.

É muito elogiável salvar os índios, as árvores da Amazônia e o mico-leão-dourado da Mata Atlântica. Mais elogiável ainda seria dar aos brasileiros em geral uma qualidade de vida mais civilizada. E só quem pode dar somos nós mesmos, seja através dos governos que elegemos e sustentamos, seja através de nossas iniciativas diretas.

Assim como somos indiferentes à morte de nossas crianças, porque nos acostumamos àquela tragédia, somos indiferentes, também, ao massacre do trânsito, que mata por ano, no Brasil, mais do que o número de soldados americanos mortos em toda guerra do Viet-

name. Somos indiferentes às humilhações que passamos nas filas, ao lixo que nos cerca e sobre o qual caminhamos, indiferentes, às vezes até contribuindo com o nosso pedaço de papel. Ficamos indiferentes aos políticos que não respeitam o nosso voto que os nomeia, nem a parte do nosso trabalho que entregamos, sob a forma de impostos diretos e indiretos. Somos indiferentes ao lixo cultural que nos impingem e que embota a nossa sensibilidade; à fumaça que destrói nossos pulmões; ao barulho que deteriora nossos ouvidos; ao crime que dilacera nossas carnes e nossa sensibilidade. Precisamos reagir. O desrespeito à pessoa humana é uma das principais características do atraso e do subdesenvolvimento.

Nós, brasileiros, estamos permitindo, indiferentes, que nos deterioremos física e moralmente. Estamos menores, mais franzinos, mais fracos. Estamos cada vez mais passivos à destruição dos valores morais que sustentam os grandes países civilizados. Estamos precisando de um movimento, como o ecológico, dentro das fronteiras do Brasil, para defender a natureza humana.

O jornalista Alexandre Garcia é Diretor de Telejornalismo da Rede Globo de Televisão/Brasília e ex-aluno da Faculdade dos Meios de Comunicação Social da PUCRS.

NOVA VERSÃO DO SISTEMA MUSIC CONFIRMA PIONEIRISMO DA PUCRS

A Pontifícia Universidade Católica do RGS, pioneira na implantação do *software MUSIC (Multiuser System for Interactive Computing/SP)* na América Latina, será também a primeira a utilizar a nova versão do Sistema, denominada V2.2, recentemente apresentada em Montreal, no Canadá, durante encontro do *MUG — Music User Group*. A informação é do professor Francisco Alfredo Garcia Jardim, Pró-Reitor de Graduação, que participou da reunião, juntamente com a docente Simone Spiller, do Instituto de Informática.

Jardim, que também é Presidente do *Grupo de Usuários Music/Brasil (GUM)*, destaca ainda que "a PUCRS dará suporte de instalação e técnico a outras 38 universidades brasileiras que irão implantar a nova versão do referido *software*, cujo lançamento oficial no País ocor-

rerá no próximo mês de outubro, no III Encontro do GUM, a ser realizado na Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Na reunião realizada em Montreal, entre os vários trabalhos de pesquisa sobre o desenvolvimento do Sistema MUSIC, Simone Spiller apresentou estudo de sua autoria, em conjunto com Maria Janilce Wilkens, sob o título *Subdirectory Structure to Organize Files*. A proposta possibilita, através do MUSIC, a criação de subdiretórios, oferecidos pelos Per-



Francisco Alfredo Garcia Jardim

sonal Computers. De acordo com a professora Simone, na PUCRS o Sistema vem sendo basicamente utilizado nas áreas de Informática, Engenharia, Letras e Biociências, proporcionando o acesso a outros sistemas e bancos de dados.



Simone Spiller

ESPECIALISTA EM BIOÉTICA MINISTRA CURSO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

"O forte impacto dos avanços da tecnologia médica, a democratização da sociedade e o conseqüente pluralismo de idéias vem influenciando sensivelmente a prática da Medicina". O pensamento foi expresso pelo professor Robert Veatch, doutor em Ética Médica pela Universidade de Harvard e diretor do Kennedy Institute of Ethics and Bioethics, da Universidade de Georgetown, em Washington, durante o curso *Bioética: Medicina, Ética e Sociedade*, realizado no Hospital Universitário São Lucas/PUCRS. Na ocasião, o médico destacou que, hoje em dia, geralmente são levados em conta a autonomia, dignidade e direitos dos pacientes, independentemente da classe social a que pertençam. A própria sociedade, além do médico e do paciente, deve manifestar-se sobre a utilização dos recursos humanos aplicados à Medicina.

No que diz respeito à eutanásia, Veatch entende que não pode ser dada uma resposta geral. No caso particular de um paciente em estado vegetativo, inconsciente e em coma irreversível, não tem sentido manter sua vida artificialmente. Quanto ao aborto, o professor ressaltou que nossa sociedade, tão sensível aos problemas da justiça, deveria buscar alternativas ou soluções razoáveis, humanas e éticas para este problema.

"O campo de atuação da Ética Médica é múltiplo", conforme o diretor do Kennedy Institute. Com isso, segundo ele, o Poder Público é obrigado a proporcionar condições de saúde a todos. Além disso, salientou o médico, "a ética chama à responsabilidade profissional e ao compromisso social os que exercem a Medicina".

PUCRS - INFORMAÇÃO: Professor André, quando o senhor sentiu vocação pelo Jornalismo, atividade de características bem diferenciadas dos cursos que concluiu?

ALBERTO ANDRÉ: Sempre gostei do Jornalismo. Foi uma grande paixão que se manifestou desde a época do meu curso pré-jurídico, no Colégio Estadual Júlio de Castilhos. Naquele tempo, eu já visitava a redação dos jornais. Entretanto, o meu primeiro contato com um veículo de comunicação, em caráter profissional, foi com uma emissora de rádio, em 1936, na Rádio Gaúcha. Fui convidado para redigir crônicas que eram apresentadas, duas vezes por semana, pelo saudoso jornalista e professor Nilo Ruschel. Um ano depois, trabalhei no Jornal da Noite, propriedade de Flores da Cunha. Fiquei apenas quatro meses, pois o jornal fechou.

PUCRS-INFORMAÇÃO: Antes de se vincular ao Correio do Povo, o senhor ainda exerceu atividades em outros órgãos de imprensa?

ALBERTO ANDRÉ: Atendendo a convites colaborei com o Correio da Noite e o Diário de Notícias. Depois trabalhei em A Nação, entrando para o Correio do Povo em 1940, onde fui funcionário durante 43 anos.

PUCRS-INFORMAÇÃO: Alguma passagem interessante nos primeiros anos de atuação no Correio do Povo?

ALBERTO ANDRÉ: Fiz, durante dezesseis anos, o noticiário internacional da capa do Correio e talvez tenha sido eu o responsável pela primeira página diagramada do jornal. Mas isso, quase custou o meu emprego. O dr. Breno Caldas me chamou, perguntando as razões da alteração. Eu tinha lido alguma coisa sobre diagramação e estava entusiasmado com a possibilidade de inovar. Mas o dr. Breno não concordou com a mudança repentina. Explicou que o periódico tinha características bem definidas e leitores habituados ao seu tipo de apresentação. Todavia, autorizou que a diagramação fosse introduzida aos poucos.

“Ver o meu primeiro artigo publicado no Correio do Povo foi uma das maiores satisfações que senti no Jornalismo”.

PUCRS-INFORMAÇÃO: O senhor vivenciou alguma grande “gafe” na condição de jornalista?

ALBERTO ANDRÉ: Dois fatos me marcaram, negativamente. Posso recordá-los agora. O primeiro deles se refere à morte do Papa Pio XII. Eu fechava o Correio do Povo às 4 horas da madrugada, de acordo com determinação superior, a fim de que o jornal pudesse ser transportado para o interior do Estado, de manhã cedo. Antes de encerrar o trabalho, a última informação recebida da Associated Press dava ciência de que o Papa estava melhor e isso foi publicado no jornal. Às 9 horas, fui acordado por um telefonema do dr. Breno, dizendo que o Diário de Notícias estava noticiando, com destaque, a morte de Pio XII. É fácil imaginar a repercussão do acontecimento, pois o Correio era o máximo em credibilidade. Os contatos telefônicos foram tantos e tão insistentes que

se tornou necessário colocar um quadro-negro na sacada do prédio, confirmando o falecimento do Pontífice.

Outro fato foi a queda do Presidente Perón, na Argentina. Pelos mesmos motivos que determinaram a situação anteriormente relatada, o Correio anunciou a derrota dos rebeldes, quando o correto era justamente o contrário. Mais uma vez, o Diário de Notícias deu o “furo” jornalístico, graças à dedicação do inesquecível Ernesto Correia que não descansava, atravessando a noite toda e vendo o dia amanhecer, quando sentia a possibilidade de acontecer alguma coisa importante.

PUCRS-INFORMAÇÃO: Qual a sua maior alegria no Jornalismo?

ALBERTO ANDRÉ: Tive muitas satisfações. A maior delas, talvez, tenha sido a publicação do meu primeiro artigo, no Correio do Povo. Recordo que li e reli o texto várias vezes, para detectar erros, mas deu tudo certo e então passei a escrever com regularidade. Entre os diversos trabalhos que editei no jornal, cito “Problemas de Porto Alegre”, “História e Futuro da Área Metropolitana”, “História e Futuro de Obras e Projetos” e “Porto Alegre Explode na Década de 70”.

“Já passamos da fase do Jornalismo Romântico. Sou francamente favorável à exigência do diploma para o exercício da profissão”.

PUCRS-INFORMAÇÃO: Além do jornalismo, o senhor teve expressiva participação em outras áreas de atividade. O magistério foi uma delas. Como isso ocorreu?

ALBERTO ANDRÉ: Lecionei na Escola Técnica Nossa Senhora do Rosário e nas Faculdades de Ciências Econômicas e de Direito da UFRGS. Na PUCRS, fui professor titular do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e também da Faculdade dos Meios de Comunicação Social, que dirigi de 1971 a 1976. Aliás, nessa época tive o grande prazer de inaugurar o novo prédio da FAMECOS, com os mais modernos equipamentos para aplicação em ensino especializado. Foi uma grande conquista.

PUCRS-INFORMAÇÃO: Falar em Curso de Jornalismo enseja uma pergunta sobre a polêmica que se estabeleceu, ao longo do tempo, sobre a necessidade do diploma para o exercício da profissão. Qual a sua opinião?

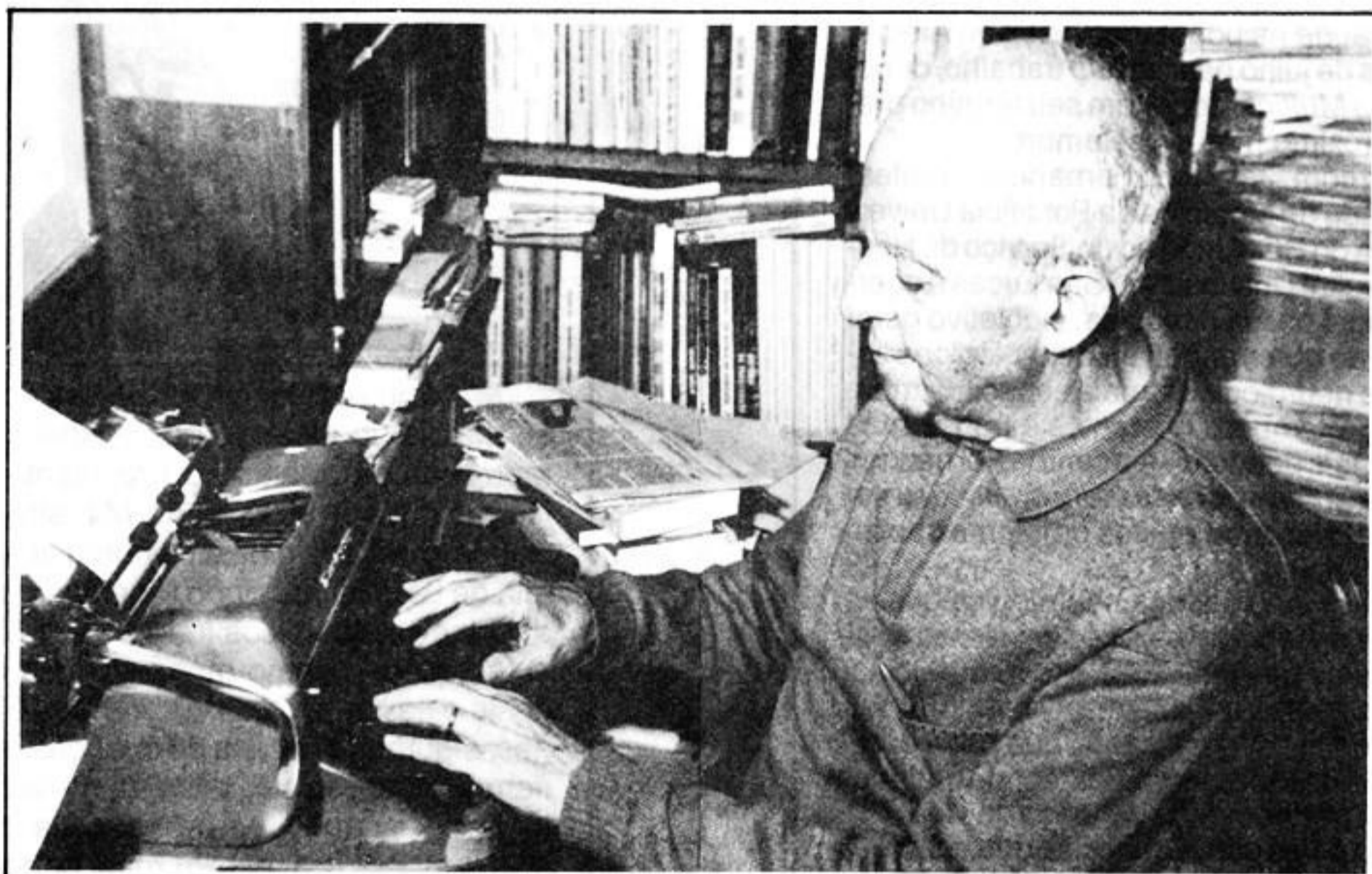
ALBERTO ANDRÉ: Acho o diploma muito importante e insubstituível para o jornalista. Trata-se de uma área que exige do profissional uma grande responsabilidade ética e cultural, havendo necessidade de fechar as portas para pessoas não habilitadas. Já passamos da fase do jornalismo romântico, onde participavam grandes escritores, mas que não sabiam fazer “cozinha” de jornal. Sou francamente favorável à exigência do diploma.

PUCRS-INFORMAÇÃO: Professor, o senhor também esteve ligado à política durante alguns anos. Algum motivo especial?

ALBERTO ANDRÉ: Entrei na política, ocasionalmente. Na época em que fui Diretor do Departamento de Futebol Ama-

ENTREVISTA

Alberto André



A VITÓRIA DE UM IDEAL

Por Carlos Alberto Carvalho

Bacharel em Direito e Ciências Contábeis, ALBERTO ANDRÉ começou a sentir, ainda jovem, uma grande atração pelo Jornalismo, onde se impôs pelos elevados padrões éticos e morais com que sempre exerceu sua profissão. Atualmente, com quase 75 anos, o ex-Presidente da Associação Riograndense de Imprensa e ex-Diretor da Faculdade dos Meios de Comunicação Social/PUCRS continua dedicando parte de seu tempo para defender justas aspirações da comunidade e de sua categoria profissional.

dor da Federação, um vizinho meu, o vereador Manoel Osório da Rosa, representava o Esporte Clube São José naquela entidade. Ele insistia muito para que eu concorresse à vereança. Resisti à idéia, pois nunca havia pensado em política. Num determinado momento, para não me incomodar mais, assinei ficha com o Partido Libertador e participei da eleição, em 1951. Fui vereador em Porto Alegre, de 1952 a 1963, além de suplente de deputado estadual. No período de 1963 a 1969, fui juiz do Tribunal de Contas Municipal, órgão que foi extinto pela Constituição Federal.

“A Associação Riograndense de Imprensa tem uma chave misteriosa que abre portas nos mais variados lugares”.

PUCRS-INFORMAÇÃO: Da área esportiva o senhor se afastou?

ALBERTO ANDRÉ: Vivi a boa época do esporte amador, inicialmente como di-

rigente e depois como jogador do time de veteranos de um clube chamado Farrou-pilha. Eu jogava na ponta-direita, mas tinha também a função de comprar e guardar o fardamento na minha casa. Recordo que quando marcava um gol eu pagava uma dúzia de cervejas para o time. Havia então interesse da turma em que eu fosse o goleador.

PUCRS-INFORMAÇÃO: E o futebol profissional?

ALBERTO ANDRÉ: Sou torcedor do Internacional. Quando era vereador, a Câmara Municipal aprovou a cessão de uma parte do Guaíba para a construção do Estádio Beira-Rio. Na época, ganhei um Diploma de Sócio-Benemérito, passando depois a Conselheiro do Clube. Por coincidência, quem me excluiu do Conselho foi o atual Presidente do Inter. Isso foi consequência de um posicionamento anterior que assumi, numa oportunidade em que o José Asmuz era candidato à Presidência, quando votei na chapa de seu opositor.

REVISTA

o André



RIA DE DEAL

berto Carvalho

is, ALBERTO ANDRÉ começou a sentir, no Jornalismo, onde se impôs pelos anos que sempre exerceu sua profissão. Presidente da Associação Riograndense de Comunicação dos Meios de Comunicação, parte de seu tempo para defender justas causas de sua categoria profissional.

rigente e depois como jogador do time de veteranos de um clube chamado Farrou-pilha. Eu jogava na ponta-direita, mas tinha também a função de comprar e guardar o fardamento na minha casa. Recordo que quando marcava um gol eu pagava uma dúzia de cervejas para o time. Havia então interesse da turma em que eu fosse o goleador.

PUCRS-INFORMAÇÃO: E o futebol profissional?

ALBERTO ANDRÉ: Sou torcedor do Internacional. Quando era vereador, a Câmara Municipal aprovou a cessão de uma parte do Guaíba para a construção do Estádio Beira-Rio. Na época, ganhei um Diploma de Sócio-Benemérito, passando depois a Conselheiro do Clube. Por coincidência, quem me excluiu do Conselho foi o atual Presidente do Inter. Isso foi consequência de um posicionamento anterior que assumi, numa oportunidade em que o José Asmuz era candidato à Presidência, quando votei na chapa de seu opositor.

PUCRS-INFORMAÇÃO: Voltando a falar em Jornalismo, qual o fato mais marcante de sua longa administração na Associação Riograndense de Imprensa?

ALBERTO ANDRÉ: Eu estive ligado à ARI por 37 anos, pois antes dos 34 de presidência fui Vice-Presidente por dois anos e bibliotecário por um ano. É difícil destacar o fato mais importante. Um deles entretanto, sem dúvida alguma, foi estabelecer um bom relacionamento com todos os segmentos da comunidade. Hoje, a entidade tem uma chave misteriosa que abre portas nos mais variados lugares. Tal conceito nos ajudou bastante, no período da Revolução, a resolver problemas de colegas nossos que foram presos.

Também me orgulho de muitas coisas que foram criadas, durante o período em que estive na presidência. É o caso, por exemplo, dos projetos de entrevistas coletivas e da edição de publicações especializadas.

“Os jornalistas nunca devem esquecer o respeito pela dignidade da pessoa humana”.

PUCRS-INFORMAÇÃO: Quais são os seus planos, após afastar-se, por vontade própria, da Presidência da ARI?

ALBERTO ANDRÉ: Em primeiro lugar, desejo superar os problemas de saúde que me atrapalham um pouco, no momento. Aliás, fiquei doente justamente no dia em que ia dar posse à nova direção da entidade. Como os colegas me indicaram para presidir o Conselho Deliberativo da Associação, tenho idéia de elaborar um projeto de reuniões bimestrais com grupos

de jornalistas, a fim de debater assuntos relevantes da categoria.

PUCRS-INFORMAÇÃO: Agora, com mais tempo disponível, o senhor não pretende escrever algum livro?

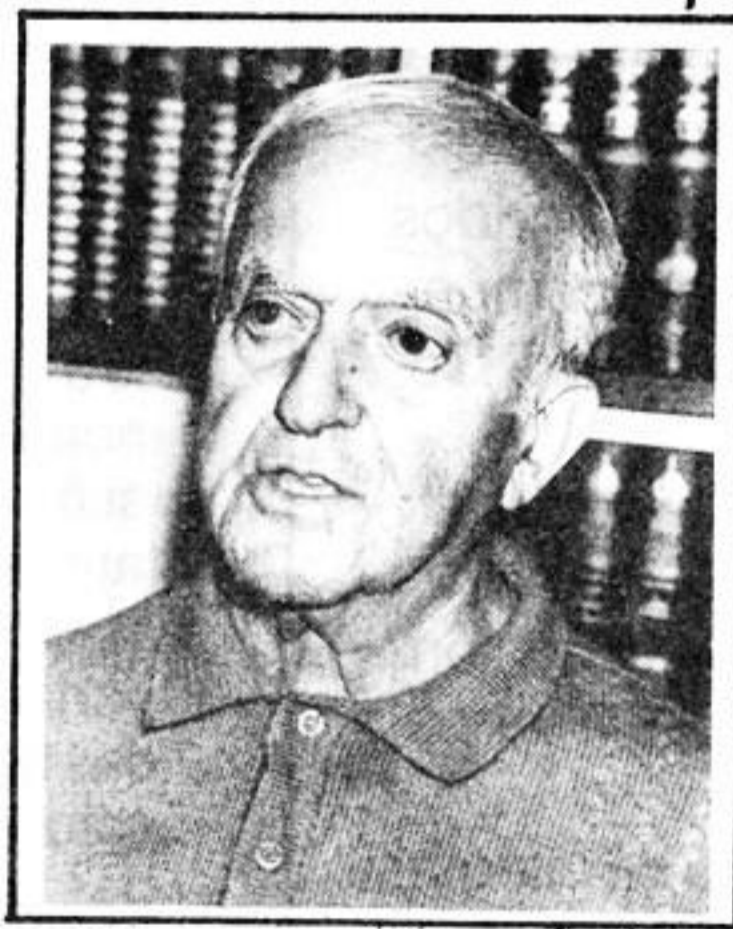
ALBERTO ANDRÉ: É meu desejo, pois enquanto exerci o Jornalismo, muito pouco tempo me sobrou. Assim mesmo, tive oportunidade de escrever “Alemanha Hoje”, reunindo crônicas de viagem; “Ética e Legislação da Comunicação Social”, trabalho inicialmente publicado nos cadernos da FAMECOS/PUCRS e posteriormente editado pelo convênio ARI/Sulina, e algumas outras obras.

Atualmente, estou concluindo a terceira edição do livro sobre Ética e Legislação. Tenho planos de escrever também, um “Livro de Memórias”, relatando todos os assuntos importantes dos últimos 50 anos. Na área da imprensa, venho publicando artigos no jornal A Razão, de Santa Maria.

PUCRS-INFORMAÇÃO: Com base na experiência, Professor Alberto André, qual a mensagem que o senhor transmite aos estudantes em geral e, particularmente, aos jornalistas em início de carreira?

ALBERTO ANDRÉ: Aos estudantes de qualquer área, é fundamental que meditem bastante sobre o momento atual, muito difícil para a educação. É importante, decisivo mesmo, que se restabeleça o melhor diálogo entre professores e alunos, fator indispensável para o encaminhamento das mais sensatas soluções para o problema.

Quanto aos jornalistas, entendo que devem obedecer, rigorosamente, aos padrões da ética profissional, pois sem a ética não poderemos resolver os nossos problemas. Além disso, é preciso que nunca se esqueça o respeito pela dignidade da pessoa humana. Liberdade com responsabilidade, isso eu acho que resume tudo.



PROFESSOR DA PUCRS COORDENA PESQUISA NA ÁREA DE SAÚDE

Analfabetismo X Universidade

Maria Emília Amaral Engers

A discussão sobre o analfabetismo e suas múltiplas implicações sociais, por muitas décadas, tem merecido atenção da sociedade universal, contudo o mal permanece, de forma aguda, nos diagnósticos dos países menos desenvolvidos. De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, "toda pessoa tem direito à Educação", mas esta premissa permanece obscurecida em alguns países. Pergunta-se pois: de quem são e onde se exercem "os direitos" e "os deveres"?



Uma análise da realidade evidencia que "os direitos" são de alguns privilegiados e "os deveres" permanecem com os desprivilegiados. Dados divulgados pela UNESCO (1990) mostram que 100 milhões de crianças não têm acesso ao ensino de 1.º grau e mais de 960 milhões de adultos são analfabetos. Estatística da realidade brasileira (IBGE, 1988), revela dados estarrecedores onde o número de analfabetos, na faixa de cinco a 14 anos, é de 39,87%; de 15 a 29, de 10,23% e de 30 anos ou mais ultrapassa os 50%. Acrescente-se a estes, o analfabetismo funcional que se constitui grave problema em nível internacional.

O analfabetismo é, sem dúvida, um problema social que afeta os cidadãos comprometidos com o progresso, o bem-estar social e a melhoria do nível de vida. Esta questão deve ser revisada por todos os que têm acesso ao saber e têm, conseqüentemente, compromisso com o desenvolvimento sócio-político do País.

Qual o papel que a Universidade vem desempenhando na erradicação ou minimização do analfabetismo?

A Universidade como instituição educacional, que tem suas funções básicas a cumprir — ensino, pesquisa e extensão — como tem articulado suas atividades de forma a cumprir suas funções? Qual tem sido sua contribuição no encaminhamento da solução deste grave problema social? Que destaque tem dado para a formação de professores, ligados à problemática da alfabetização? Que serviços tem prestado à comunidade? Como tem privilegiado as pesquisas voltadas para o social? Como tem articulado o "saber" e o "dever"?

Se antes a "Universidade Brasileira" esqueceu de articular as atividades inerentes as suas funções com a questão do analfabetismo, é hora de despertar, no ANO INTERNACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO, e intensificar esforços no sentido de ajudar os desprivilegiados, de semear para ter uma colheita promissora num futuro próximo.

A Faculdade de Educação da PUCRS vem buscando se integrar ao espírito social, através de seus cursos de Graduação, Pós-Graduação e do Núcleo de Alfabetização, que presta serviços aos professores da rede de ensino pela pesquisa e extensão.

Na verdade, embora alerta sobre as questões cruciais que afetam o ensino no País — evasão, repetência, baixa qualidade na preparação dos professores, difícil acesso à escola — vem se trabalhando para minimizá-las, sabendo-se que muito se tem a fazer. É imprescindível vincular, efetivamente, Universidade-Escola-Comunidade. Fazer com que a Universidade integre suas funções e se integre à Escola-Comunidade. É pois, crucial que a comunidade acadêmica volte sua atenção, de forma mais decisiva, para a sociedade e, num esforço conjugado, auxilie a luta para VENCER O ANALFABETISMO.

Maria Emília Amaral Engers é professora e coordenadora dos cursos de Pós-Graduação em Educação da PUCRS.

O Ministério da Saúde, contando com a colaboração da PUCRS e da UFRGS, está aplicando pesquisa de saúde na população de Porto Alegre, a partir do mês de julho passado. O trabalho, denominado *Estudo Multicêntrico*, tem seu término previsto para o próximo mês de setembro.

De acordo com Jefferson Fernandes, professor da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do RGS, médico do Serviço de Neurologia do Hospital Universitário São Lucas e coordenador regional dessa pesquisa, o objetivo geral do estudo é o de obter dados epidemiológicos sobre problemas neurológicos, mais especificamente a epilepsia, e também referentes a transtornos psiquiátricos. Tais doenças — acentua Fernandes — afetam uma grande parcela das populações em todo o mundo, causando muitos problemas ao indivíduo e sua família.

A epilepsia é uma doença neurológica que se manifesta normalmente através de convulsões e pode atingir 5% das pessoas. Esta alta freqüência é observada em países em desenvolvimento. Trata-se de uma doença estigmatizante, que pode ocorrer em pessoas de todas as idades, sendo mais comum, todavia, nas primeiras décadas da vida. Por essas razões e pelas conseqüências que acarreta, a epilepsia é considerada pela Organização Mundial de Saúde como um problema de saúde pública prioritário.

Jefferson Fernandes diz que no Brasil temos pouquíssimos dados sobre como essa doença afeta a população. Em razão disso, as informações obtidas pela pesquisa são muito importantes porque fornecerão os subsídios necessários para um planejamento eficiente, em nível de cuidados primários à saúde, permitindo a prevenção, o tratamento e a reabilitação adequados às pessoas com epilepsia.

O mesmo acontece com as doenças psiquiátricas, que têm uma estimativa de freqüência ainda maior, ocorrendo em torno de 20% das pessoas. Entre os vários transtornos psiquiátricos estão as psicoses, as neuroses, o alcoolismo e a dependência de drogas. Algumas destas alterações são graves, como o esquizofrenia e a doença do humor, em geral crônicas, que obrigam as pessoas a se manter em tratamento por longos períodos em seus domicílios. Outros problemas são menos incapacitantes, como as neuroses, mas, nem por isso menos prejudiciais ao indivíduo e ao grupo familiar.

O Estudo Multicêntrico reveste-se de muita importância para o conhecimento das características das doenças pesquisadas. Entretanto, o sucesso do estudo depende diretamente das pessoas escolhidas para participar do projeto, cujo objetivo final é a melhoria da qualidade de vida da população.



Jefferson Fernandes

Diretor da Famecos é o novo presidente da ARI

Prosseguir na luta pela liberdade de imprensa no Brasil é a principal meta da nova diretoria da Associação Riograndense de Imprensa, que tem na presidência Antônio Firmo de Oliveira Gonzalez, diretor da Faculdade dos Meios de Comunicação Social da PUCRS. Gonzalez substitui Alberto André que há 34 anos dirigia a ARI.



O novo presidente, que é também juiz do Tribunal do Trabalho, entende que atualmente a luta pela liberdade de imprensa é bem mais ampla do que nos anos de ditadura. Está nos seus planos ainda a ampliação do mercado de trabalho dos jornalistas, através da exploração de áreas onde há carência de profissionais. Gonzalez ressalta que na gestão anterior todos esses assuntos já vinham sendo tratados, tendo agora continuidade.

Nova Visão da Radiodifusão Educativa

O Governo Federal, a par de iniciativas inovadoras em diversos setores de sua competência, está determinado a revisar algumas formas de atuação que o uso nem sempre coadunado com os objetivos levou a distorções. Entre estas está a melhor utilização para os fins educacionais do Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa, cuja evolução tecnológica e abrangência o coloca entre os mais significativos do mundo.



Carlos Alberto Allgayer

Contando com 55 emissoras de TV, consideradas as geradoras (24) e retransmissoras (31), e 62 de rádio (entre OM, FM e OT), o Sistema coordenado pela *Fundação Roquette Pinto* (ex-FUNTEVÊ) apresenta enorme potencial mobilizador nos campos educativo, cultural e informativo, potencial esse multiplicado quando considerada a participação das emissoras comerciais de rádio e TV em horários definidos pela Portaria Interministerial n.º 568 (ex-Projeto Minerva).

Inobstante isso, a pergunta sobre a real eficácia desse poderoso instrumento para a difusão de conteúdos educacionais conduz a respostas pouco entusiasmadas, mormente se comparada com resultados alcançados em outros países, inclusive latino-americanos.

Estimulados pelos propósitos que pretendem fazer dessa estrutura uma alavanca eficiente em favor de uma mais rápida elevação de padrões educacionais e culturais do povo brasileiro, os responsáveis pelo setor — aí incluídos os integrantes das emissoras estaduais e universitárias que compõem o sistema — retomam o debate sobre o papel da Educação a Distância e dos meios de comunicação social nela envolvidos. E o fazem a sério, até porque faz parte da "cultura interna" do setor aspirar a essa atuação mais definida que, certamente, passará pela adequação, em quantidade e qualidade, dos programas educacionais; pela criação de uma verdadeira rede nacional de programação educativo-cultural e pelo debate em torno da definição dos meios "privado, público e estatal" de comunicação social referidos pela Constituição Federal em seu art. 223.

Nessa perspectiva, acredito que brevemente haverá condições para uma nova e estimulante visão da radiodifusão educativa no Brasil.

Carlos Alberto Allgayer é professor da Faculdade de Direito da PUCRS e Presidente da Fundação Roquette Pinto.

3º Set Universitário

O 3º Set Universitário — Festival de Laboratórios de Comunicação, uma iniciativa da Faculdade dos Meios de Comunicação Social da PUCRS, ocorre em setembro, entre os dias 25 e 28. O principal objetivo do Set é aproximar o aluno da área de comunicação com o mercado de trabalho. Podem concorrer neste Festival os trabalhos realizados, a partir do segundo semestre de 1989, por alunos vinculados às 12 Faculdades de Comunicação Social da Região Sul, que também prestam apoio ao evento. Além das oito categorias de participação — Vídeo, Áudio, Cinema, Fotografia, Peça Gráfica, Reportagem, Projeto em Comunicação e Campanha Publicitária — a promoção terá palestras, debates, cursos e *work shops*. Informações, regulamento e inscrições nas secretarias das Faculdades ou na Famecos, telefone 39-1511, ramal 3269.

Acordo beneficia área das Ciências Sociais

A Pontifícia Universidade Católica do RGS, por intermédio do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, e o Centro Espanhol de Estudos da América Latina (CEDEAL) firmaram Acordo de Cooperação que prevê a mútua colaboração para a execução de atividades e projetos no campo das ciências sociais.

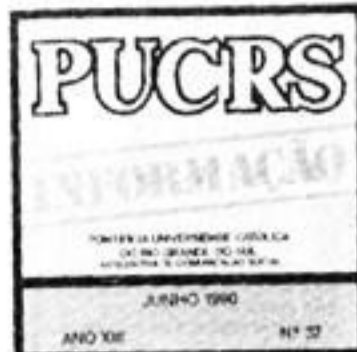
Segundo o documento assinado pelo Reitor Norberto Francisco Rauch e pelo Secretário Geral do Centro, Alfredo Arahuetes García, entre as atividades que serão desenvolvidas constam a elaboração e a execução de programas de pesquisa e docência; a organização e a participação em congressos, seminários, simpósios e cursos especializados; o planejamento e a realização de publicações conjuntas para divulgar o desenvolvimento dos programas e pesquisas. Em decorrência do Acordo estabelecido, já estão em fase de elaboração projetos na área do Curso de Pós-Graduação em História.

SINOPSE

PUCRS
INFORMAÇÃO

Pucrs-Infomação

OS DESAFIOS DA UNIVERSIDADE



Objetivos importantes a alcançar

Reitor Norberto Rauch faz comentários sobre as Instituições de Ensino Superior e o contexto educacional brasileiro.
Página Central



EDUCAÇÃO MARISTA

Valores são debatidos em Seminário.
Página 2

CAMARÕES

Instituto de Biociências estuda novas técnicas para aumentar produtividade no Estado.
Página 8

MARKETING

Universidade forma especialistas.
Página 9

PREVENÇÃO DO ALCOOLISMO

Proposta dirigida a empresas vem sendo desenvolvida pelo Centro Psico-técnico.
Página 3

Informática a serviço dos deficientes auditivos

Experiência de docente da Universidade é aplicada em Escola Especial de Porto Alegre.
Página 5



DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Cardiologista Luiz Carlos Botelho, do Hospital São Lucas/PUCRS, descreve e analisa os principais fatores de risco. Recomendações para evitar doenças e a importância da atividade física.
Página 12

A entrevista concedida pelo Reitor Norberto Rauch, abordando "Os Desafios da Universidade", publicada nas páginas centrais do PUCRS-INFORMAÇÃO em junho passado, alcançou grande repercussão. Registramos o recebimento de cartas, telegramas e telefonemas provenientes de vários Estados brasileiros e também do exterior, destacando a forma objetiva e oportuna com que o assunto foi tratado.

Convênio

A PUCRS, por intermédio do Museu de Ciências, firmou convênio com o Governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. O objetivo é a colaboração técnico-científica recíproca para o desenvolvimento de pesquisas zoológicas e de educação ambiental, visando o controle de aves daninhas à agricultura. Entre outras iniciativas, será promovida a capacitação profissional de técnicos do Estado, a partir da realização de cursos de extensão, seminários, palestras e exposições.

Leitura

A PUCRS foi a única Universidade latino-americana presente no 13º Congresso Mundial de Leitura, realizado em Estocolmo. O evento, patrocinado pela Associação Internacional de Leitura (IRA), teve como tema central "A Alfabetização pelo Mundo; Compartilhando o Futuro".



O professor José Marcelino Poersch, coordenador do Centro de Pesquisas Lingüísticas, do Instituto de Letras e Artes, defendeu a hipótese de que o teor de informação implícita contida num texto constitui uma variável importante para sua compreensão. O docente teve a oportunidade de verificar também as atuais tendências da pesquisa na área da leitura e de manter contato com diversos centros engajados na investigação do relacionamento entre leitura e escrita.

Herpetologia

O professor Thales de Lema, do Instituto de Biociências da PUCRS, foi escolhido pelo plenário da Sociedade Brasileira de Herpetologia, Coordenador Nacional de Informações de Produção Herpetológica. Em iniciativa do docente, juntamente com o mestrando Marcos Di Bernardo e a aluna Gláucia Pontes, já foi editado o primeiro Boletim Informativo de Herpetologia, contendo a produção bibliográfica referente a 1989.

Anfope

Geraldo Meyer Fagundes, professor do Instituto de Filosofia e Ciências da PUCRS, foi eleito representante da Região Sul (RS, SC e PR) no Conselho de Administração da ANFOPE — Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação. A entidade, criada durante o V Congresso da Comissão Nacional para Reformulação dos Cursos de Profissionais do Ensino, recentemente realizado em Belo Horizonte, tem na presidência Luiz Carlos Freitas, docente da Unicamp.

Assessoria Jurídica

O professor Roque Bregalda é o novo coordenador da Assessoria Jurídica da PUCRS, órgão de orientação técnica à Administração Superior da Universidade, vinculado diretamente à Reitoria. O setor teve recentemente seu campo de atuação ampliado com o objetivo de aprimorar o atendimento jurídico na Instituição. A Assessoria está instalada no prédio 1 do Campus Universitário, 2º andar, telefone 39-1511, ramais 3167 e 3345.



Canadá

Os médicos Yukio Moriguchi, diretor do Instituto de Geriatria da PUCRS, e Paulo Rogério Wasserstein Hekman participaram do Congresso Internacional de Hipertensão, no Canadá. Na ocasião, apresentaram trabalhos do Instituto de Geriatria da Universidade.

Garibaldi

O professor Ir. Elvo Clemente, Pró-Reitor de Extensão Universitária, lançou em Garibaldi, no Pavilhão da IV Fenachamp, o livro "De Maróctica a Garibaldi", Prêmio Ilha de Laytano/1988. A obra lítero-histórica foi editada pela EDI-PUCRS, contando com o apoio da Livraria Acadêmica Editora.

Microeletrônica

Dois professores da Escola Politécnica apresentaram trabalhos no V Congresso da Sociedade Brasileira de Microeletrônica, no Centro de Convenções da UNICAMP, Campinas. Os docentes Marcos Stemmer e José Nelson Amaral integram o Departamento de Eletrônica da PUCRS. Os trabalhos serão publicados internacionalmente nos *Proceedings da SPIE (Society of Photo-Instrumentation Engineers)*.

Microbiologia

O professor Bernhard Schink, da Universidade de Tübingen/Alemanha, está ministrando curso de Microbiologia a convite da Pontifícia Universidade Católica do RGS. As aulas abordam conteúdos de citologia, fisiologia, bioquímica e ecologia bacteriológica. Também estão sendo demonstradas as interações entre os diversos grupos fisiológicos de bactérias.

Química

Em promoção da Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Instituto de Química, realizou-se na PUCRS o Seminário *História e Epistemologia da Química*. Participaram do evento como palestrantes os professores Tiziano Dalla Rosa, Willy Engel e Fernando Lang da Silveira.

Parapsicologia

O padre Quevedo, fundador e presidente do Centro Latino-Americano de Parapsicologia, importante entidade de pesquisa de fenômenos paranormais, ministra em Porto Alegre, de 27 a 31 de agosto, curso de Parapsicologia. A promoção é do Instituto de Teologia da PUCRS e as aulas serão ilustradas com demonstrações especiais. Entre outros assuntos, o curso fará uma abordagem científica de casos que o senso comum interpreta como magia, ocultismo, bruxaria, feitiço, assombração ou "cura" pela mente.

Melhoria do Ensino

Ação Conjunta para a Melhoria do Ensino de Ciências e Matemática no Rio Grande do Sul — ACOMECIM — é o título do projeto que tem a participação da Faculdade de Educação da PUCRS, juntamente com outras instituições de ensino. O objetivo é disseminar conhecimentos e experiências de projetos anteriores, voltados para a melhoria do ensino de Ciências e Matemática em três linhas de ação: atuação junto aos professores, atividades extraclasse e formação de docentes.

Convênio



A criação de um Centro de Treinamento em Doenças Respiratórias na Infância é o objetivo do convênio firmado entre a PUCRS e a Secretaria Estadual da Saúde e do Meio Ambiente. O Centro vai desenvolver técnicas destinadas a reduzir essas doenças que tantas mortes causam na infância. Na oportunidade, estiveram presentes o Secretário da Saúde e do Meio Ambiente, Nelson Nonohay; o Pró-Reitor de Extensão Universitária, Ir. Elvo Clemente, representando o Reitor; o assessor da Organização Mundial da Saúde para a América Latina, Yehuda Benguigui, e o Superintendente da Área de Saúde da Universidade, José João Menezes Martins.

SINOPSE

PUCRS
INFORMAÇÃO

Língua Estrangeira

Proferiu palestra no VII Encontro de Professores de Língua Estrangeira, promovido pelo Departamento de Letras Estrangeiras do ILA/PUCRS e AESU-FOPE, o francês Marc Argaud. Professor e pesquisador do CRE-DIF — Centro de Pesquisa para Difusão de Francês e da École Normale Supérieure de Fontenay, St. Cloud, em Paris, é co-autor do Método Archipel de ensino da língua francesa. Nesta terceira vez que veio a Porto Alegre, o docente abordou a temática baseada em pesquisa sobre um léxico lingüístico que permite aos estudantes descobrir o mistério da palavra.



Gerontologia Social

Políticas Sociais para a Terceira Idade é o tema do ciclo de palestras que o professor Silvio Henrique Lafin, da Faculdade de Serviço Social, realizou em Portugal. O docente, que também é gerontólogo social, visitou as cidades de Lisboa e Porto a convite da União das Misericórdias Portuguesas, ministrando curso sobre Metodologia do Serviço Social.

Dissertações

Cinco alunos apresentaram dissertações de Mestrado no Pós-Graduação em História/PUCRS, nos meses de maio e junho. Atualmente já ultrapassa a 70 o número de Mestres egressos deste curso. Cláudia Musa Fay apresentou trabalho sobre "Aviação Comercial na América do Sul (1920-1941)". Helder Volmar Gordim da Silveira abordou o tema "Brasil e Argentina Frente à Questão do Chaco; a Supremacia da América do Sul em Jogo" e Luiz Henrique Torres falou sobre o "Discurso Historiográfico Referente à Participação do Indígena na Formação Histórica Sul Rio-grandense (1918-1964)". Também apresentaram dissertações as alunas Dóris Maria Machado de Bittencourt sobre "Os Espaços do Poder na Arquitetura do Período Positivista no Rio Grande do Sul: o Palácio do Governo" e Ivoni Nör Paz, com o título "Nova Petrópolis: da Submissão à Rebelião, os Atribulados Caminhos de uma Comunidade de Imigrantes (1858-1937)".

Missão da Universidade

O senador Marco Maciel encaminhou à Assessoria de Comunicação Social da Reitoria da PUCRS publicação de sua autoria, denominada Missão da Universidade. Conforme o texto, assinado pelo ex-ministro da Educação, "o papel político a ser exercido pela Universidade deve ser, como em todas as democracias, o de também praticar a reflexão crítica sobre a organização da sociedade".

Malacologia

O coordenador do curso de Pós-Graduação em Biociências, professor José Willibaldo Thomé, realizou viagem a diversos países do Extremo Oriente, onde manteve contatos especialmente na área de Malacologia. Em Seoul, na Coreia do Sul, o docente participou do II Congresso Internacional de Malacologia Médica e Aplicada, apresentando o trabalho intitulado Contribution to the Correct Identification of the Veronicellidae. O professor Thomé também esteve na China, Japão e Havai.

Museologia

A PUCRS, por intermédio de sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e o CODEC — Conselho de Desenvolvimento Cultural estão promovendo o Curso de Especialização em Museologia, que se desenvolverá até julho de 1991. O curso conta com a participação de 28 alunos, tendo o objetivo de capacitar profissionais de museus para a organização, pesquisa e divulgação de projetos culturais. A iniciativa tem o apoio do Sistema de Museus do Estado do RGS, Conselho Federal de Museologia e Conselho Regional de Museologia.

Ensino de Ciências

A Conferência Internacional sobre Ensino de Ciências para o século XXI, promovida em Brasília pelo Ministério da Educação, contou com a participação da professora Elaine Vieira, da Faculdade de Educação. A docente apresentou vídeo elaborado na Universidade sobre o Projeto Oficinas Pedagógicas.

Cardiologia

O médico Luiz Carlos Bodanese, professor da Faculdade de Medicina da PUCRS, participou de mesa-redonda sobre "Hipertrofia Cardíaca", desenvolvida durante o Fórum de Debates em Cardiologia, na cidade de Vitória. O docente apresentou, na oportunidade, trabalho especial sobre Efeitos de Drogas na Regressão da Hipertrofia.

Pesquisa Histórica

Sete professores do Curso de Pós-Graduação em História do IFCH/PUCRS apresentaram comunicações na X Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica, um dos eventos científicos mais importantes do País, na área de História, realizado em julho, na cidade de Curitiba. Das três mesas-redondas desenvolvidas durante a reunião, duas foram coordenadas por docentes de nossa Instituição de Ensino Superior. Representaram a Universidade, na ocasião, Arno Alvarez Kern, Braz Augusto Aquino Brancato, Earle Diniz Macarthy Moreira, Maria Lúcia Bastos Kern, Mário José Maestri Filho, René Gertz e Sandra Maria Lúscio Brancato.

Presença Italiana

Livro "A Presença Italiana no Brasil" — Volume II, publicado pela Est Edições e Fondazione Giovanni Agnelli (Itália), teve Painel de Apresentação na PUCRS, coordenado pelo Pró-Reitor de Extensão Universitária, professor Ir. Elvo Clemente. Participam da obra, que reúne uma coletânea de 39 trabalhos de pesquisadores brasileiros, os docentes Ari Pedro Oro e Núnica Santoro de Constantino, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas de nossa Universidade.

Dia da Telefonista

Na passagem do Dia da Telefonista, a PUCRS prestou homenagem às profissionais da categoria que integram o seu quadro funcional. Na ocasião, o Reitor Norberto Rauch agradeceu a eficiente colaboração das telefonistas que contribuem expressivamente para a consolidação da boa imagem da Universidade.



Bucomaxilofacial



Cirurgia Bucomaxilofacial é o título da obra lançada pelo professor Silvio Zanini, do curso de Mestrado em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. O livro, que aborda a cirurgia crânio-facial e plástica, foi lançado durante o VIII Congresso Universitário Paulista de Cirurgia, em São Paulo.

Helsinki

Instituições de Ensino Superior pertencentes a mais de 120 países participaram, em Helsinki (Finlândia), da IX Conferência Geral da Associação Internacional de Universidades, tendo como tema central "Universalidade, Diversidade, Interdependência: A Missão da Universidade". O Reitor Norberto Francisco Rauch, presente ao encontro, manteve vários contatos com o objetivo de ampliar o intercâmbio da PUCRS com entidades internacionais, nas áreas da pesquisa, ensino e extensão.

Argentina

O professor Palmizio Nocchi, Coordenador do Curso de Especialização em Prótese Dental, o professor Paulo Bered e um grupo de alunos da Faculdade de Odontologia da PUCRS realizaram viagem de estudos à Argentina, mantendo contatos com a Universidade de Buenos Aires e o Centro de Energia Atômica da Capital portenha. Visitaram também a "Foundation For The Study Of Dental Materials" com o objetivo de viabilizar projetos de pesquisa na área de Prótese Dental.

Psicologia

A professora Juracy Marques, coordenadora do Curso de Mestrado de Psicologia Social e da Personalidade, representou a PUCRS na 48ª Convenção Anual do International Council of Psychologists, em Tóquio. Durante sua permanência no Japão, a docente manteve contatos com o National Personnel Authority e o Institute of Public Administration, duas das mais importantes organizações internacionais na área de aplicações da Psicologia ao treinamento de pessoal.

HOSPITAL DA PUCRS ELIMINA A CIRURGIA DE CÁLCULOS

A partir de novembro próximo, o Hospital Universitário São Lucas/PUCRS vai contar com o Modulith SL-20, moderno equipamento que dissolve cálculos renais, ureterais e vesiculares sem necessidade de intervenção cirúrgica. Adquirido por sistema de financiamento, o sofisticado aparelho, o primeiro de terceira geração a ser instalado no Brasil, consolida o pioneirismo estabelecido pela Universidade, em 1984, no tratamento da litíase, doença formadora de cálculos.

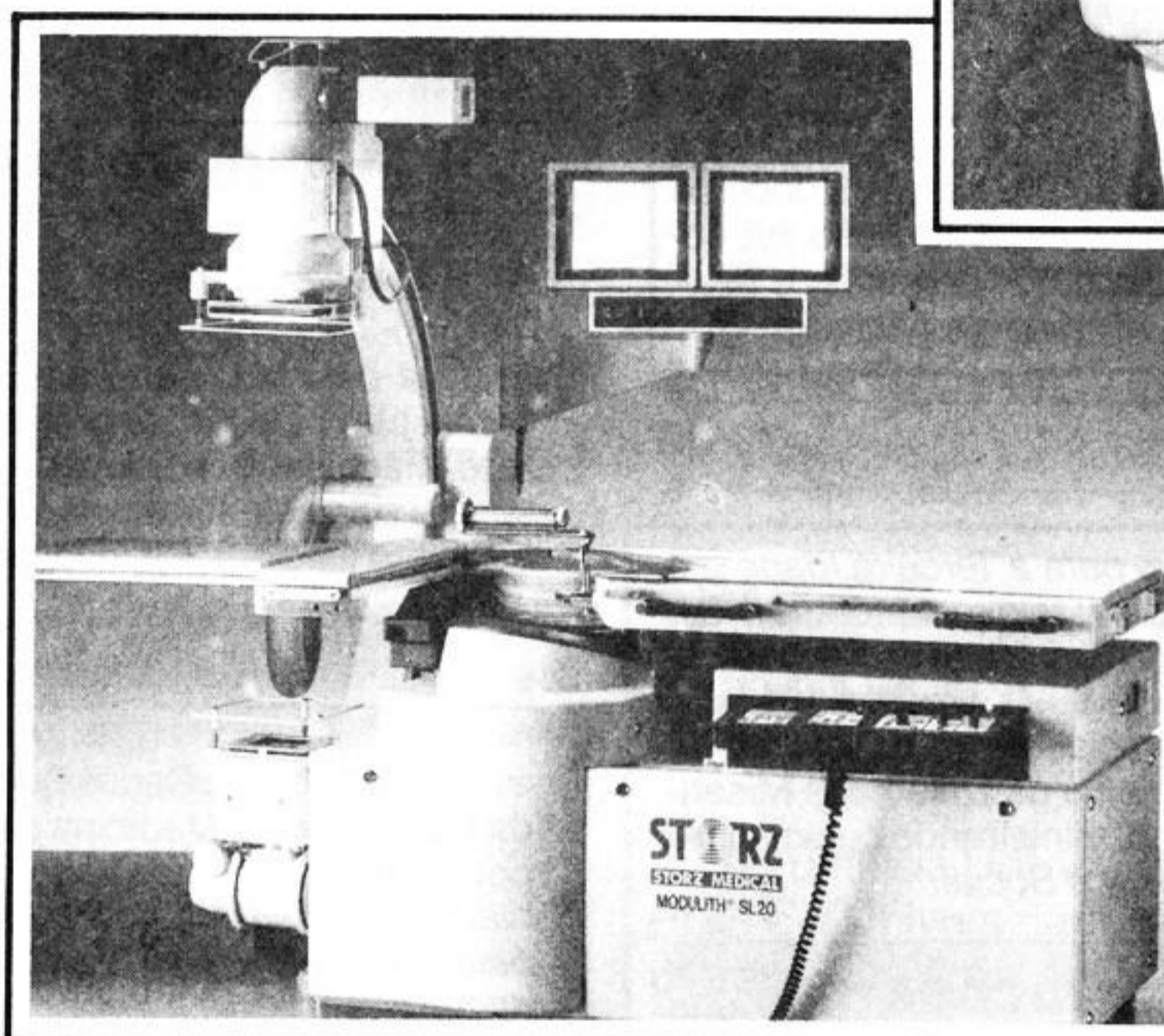


Henrique Sarmiento Barata

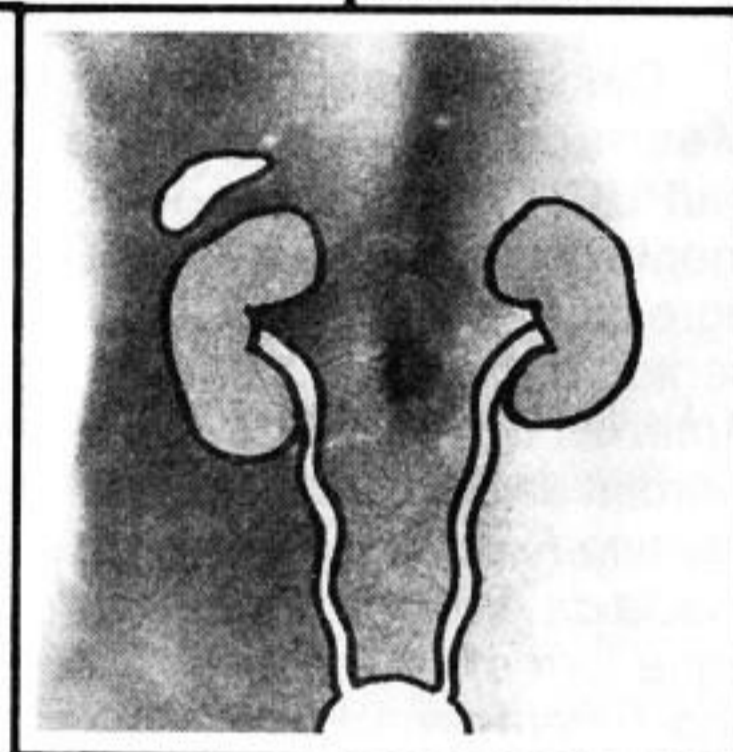
Henrique Sarmiento Barata, professor da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do RGS e Chefe do Serviço de Urologia do Hospital, fala com entusiasmo sobre a iniciativa. "O Modulith SL-20 emite ondas de choque eletroacústico, geradas fora do corpo, eliminando a cirurgia e dispensando, muitas vezes, a própria anestesia. Geralmente os pacientes são submetidos apenas a tratamento ambulatorial, mas para casos de cálculos mais complicados pode ser necessária a hospitalização". O médico diz que "existem outros equipamentos de primeira e segunda geração já em funcionamento no País, idealizados, exclusivamente, para cálculos renais e ureterais. O SL-20, além de realizar tudo o que os outros fazem, ainda dissolve cálculos de vesícula biliar".

Equipado com um sistema de fluoroscopia e ultrassom, entre as grandes vantagens do novo aparelho está a de possibilitar a localização de cálculos, mesmo os radiotransparentes. Dispõe ainda de mesa que permite a realização de todos os procedimentos urológicos necessários durante a dissolução do cálculo, tais como a colocação de sondas ureterais de nefrostomia percutânea e também a complementação com nefrolitotripsia e ureterolitotripsia ultra-sônica concomitantes.

O professor Sarmiento Barata destaca que "os aparelhos com ondas de choque abrem excelentes perspectivas para o tratamento de outras patologias, além da litíase. Nesse sentido, professores e alunos da PUCRS poderão se dedicar a pesquisas como as que já estão sendo desenvolvidas em vários países do mundo".



Área do abdômen onde mais frequentemente se localizam os cálculos



Médico com relevantes serviços prestados à ciência, ao ensino e à pesquisa, o dr. Yuichiro Goto foi homenageado pela PUCRS com o Título de Professor Honoris Causa, no dia 26 de julho, durante Sessão Solene do Conselho Universitário, presidida pelo Reitor Norberto Francisco Rauch.

Professor japonês recebe homenagem da Universidade

Autor de mais de quinhentos trabalhos científicos em inglês e japonês, Titular do Departamento de Medicina Interna das Universidades de Keio e Tokai, o professor Goto vem sendo nos últimos anos, um colaborador incansável da PUCRS, tanto ministrando aulas no Curso de Pós-Graduação em Geriatria, na condição de "visiting professor", como orientando médicos e docentes de nossa Faculdade de Medicina em atividades de Mestrado e Doutorado desenvolvidas no Japão.

Saudando o homenageado, em nome da Universidade, o Pró-Reitor de Extensão, Ir. Elvo Clemente, enfatizou que "Yuichiro Goto foi e é a alma do convênio que deu projeção ao Instituto de Geriatria, não apenas na América do Sul, mas também nos grandes centros dos Estados Unidos, Canadá, Holanda e França". O orador acentuou que o Instituto, a partir de uma simples disciplina, integrante do currículo da Faculdade de Medicina, tornou-se o Centro de Excelência dos estudos geriátricos da América Latina, com treze Cursos de Especialização e com o Curso de Doutorado em funcionamento.

Ao agradecer a distinção, o professor japonês ressaltou o importante trabalho que a Universidade vem realizando na área de Geriatria, sob a responsabilidade do médico Yukio Moriguchi.